

Na cultura do tomateiro é comum a realização de uma ou mais aplicações semanais de agrotóxicos para controle fitossanitário. Com certeza, esse quadro não é favorável à saúde do homem e do meio ambiente. O objetivo deste trabalho foi observar a produção de mudas de tomateiro sem o uso de agrotóxicos. O experimento foi realizado na Estação Experimental Agronômica-UFRGS. Semeou-se a cultivar Santa Clara em 10/01/95. Oito dias após a germinação, as mudas receberam uma pulverização com Nitrato de Cálcio 0,5%, mais Aminon-25 a 0,1% para melhorar o estado nutricional. Com 15 dias as mudas foram pulverizadas com Nitrato de Cálcio 0,5%, Aminon-25 a 0,1% e Super Magro a 5% para melhor nutri-las. Aos 18 dias, ocorreu infestação do ácaro vermelho (*Tetranychus* spp.) e as plantas apresentavam leve deficiência de magnésio. Para contornar o problema foi pulverizada uma mistura de 100 ml de Calda Sulfocálcica (concentração original 17 Baumé), 70 gramas de Sulfato de magnésio, 4 ml de Aminon-25 e 4,5 litros de água. Após três dias as mudas apresentavam-se com bom aspecto e sem a presença de ácaros. Para mantê-las livres de ácaros e com bom estado fitossanitário pulverizou-se aos 21 dias com 100 ml de Calda Sulfocálcica, 4 ml de Aminon-25 e 4,5 litros de água e aos 24 dias com 100 ml de Calda Sulfocálcica, 4 ml de Aminon-25, 225 ml de Super Magro e 4,5 litros de água. Obteve-se assim mudas saudáveis e bem formadas com 35 dias e eficiente controle do ácaro, sem o uso de agrotóxicos. (Recursos Próprios e EEA-UFRGS)